

# Padrões Estruturais

---

- ❑ Adapter
- ❑ Bridge
- ❑ Composite
- ❑ Decorator
- ❑ Facade
- ❑ Proxy

# Adapter

---

## ❑ Objetivo

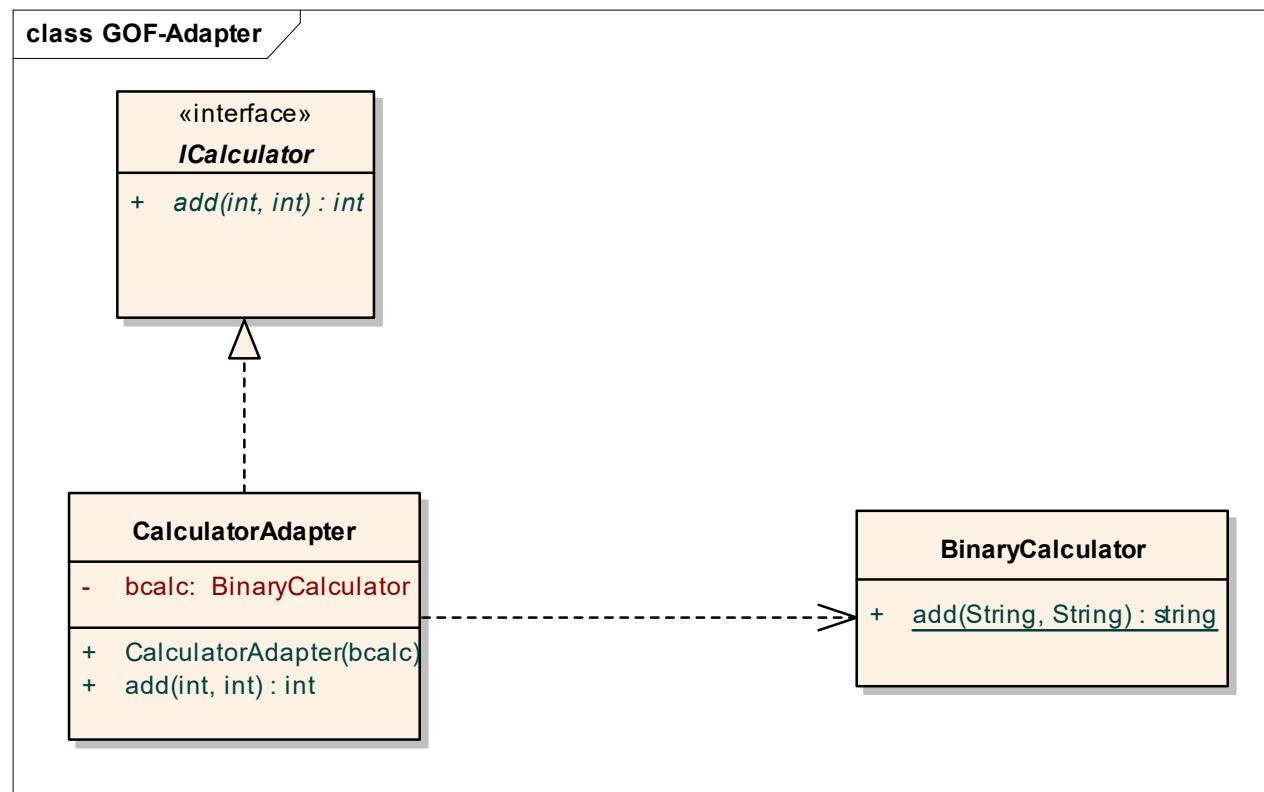
- Converter uma interface de uma classe para uma interface compatível com a esperada
- Permite que classes possam cooperar o que não seria possível pela incompatibilidade entre as interfaces
- Traduz as chamadas de sua interface para chamadas da interface da classe adaptada
- Também conhecida como “Wrapper”

## ❑ Uso

- Este padrão de projeto é útil em situações onde uma classe já existente possui serviços que serão utilizados, porém não na Interface necessária
- Por exemplo, uma classe que espera valores booleanos

# Adapter Exemplo

- Um novo método para adicionar inteiros será utilizado em uma implementação
- O código disponível porém apenas permite a adição de números binários (`BinaryCalculator`)
- A classe **CalculatorAdapter** permitirá o uso da implementação disponível (`BinaryCalculator`), porém adaptada o



# Adapter Exemplo

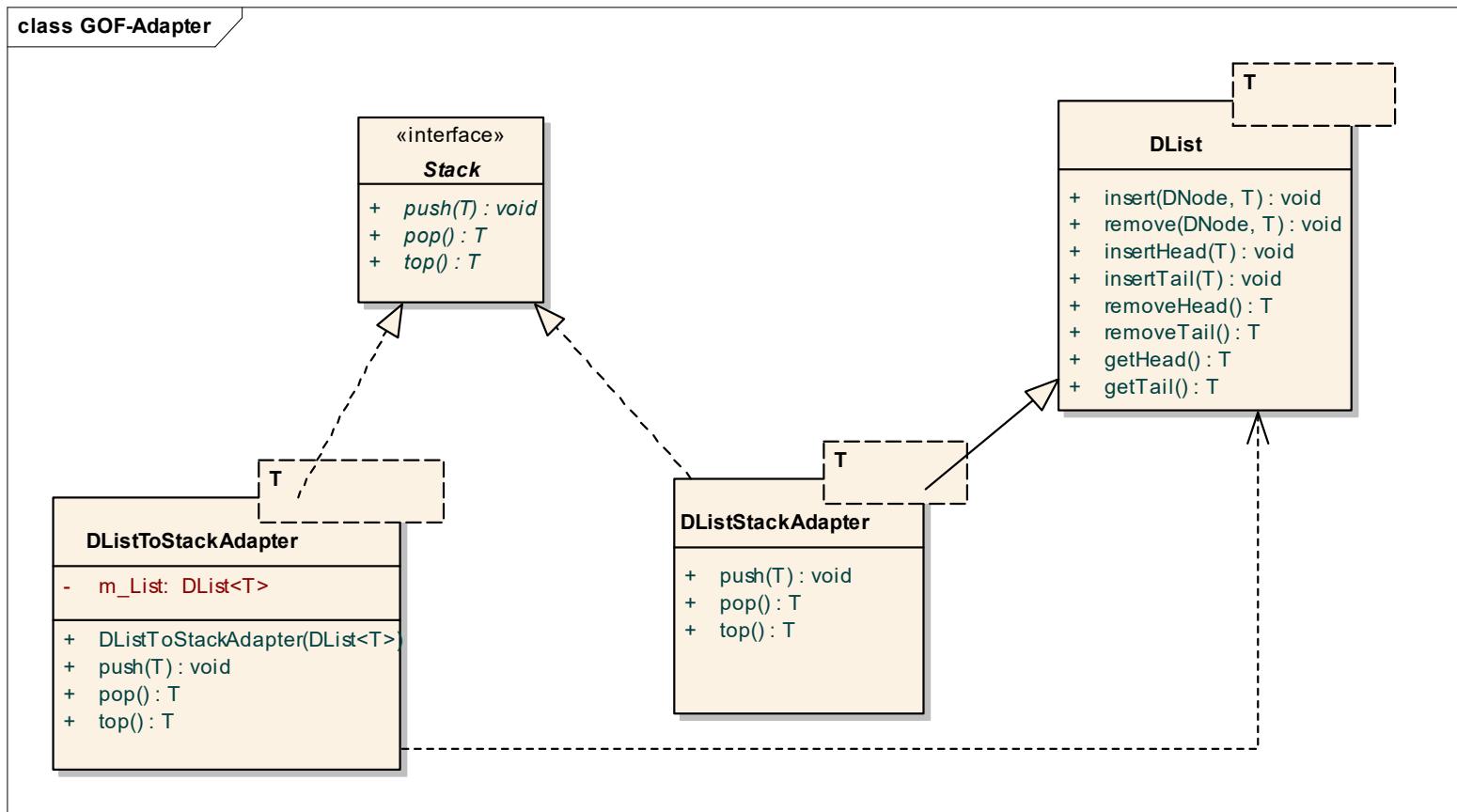
---

```
public interface ICalculator{  
    public int add(int ia , int ib);  
}  
  
public class BinaryCalculator {  
    public static string add(String sa,String sb){ //...  
    }  
}  
  
public class CalculatorAdapter implements ICalculator {  
    private BinaryCalculator bcalc;  
    public CalculatorAdapter(bcalc c){  
        bcalc = c;  
    }  
    public int add(int ia, int ib){  
        String result;  
        result = bcalc.add(Integer.toBinaryString(ia), Integer.toBinaryString(ib),  
        //converts binary string to a decimal representation return is value  
        return Integer.valueOf(result,10).intValue();  
    }  
}
```

# Adapter

## Outro Exemplo

- Dois exemplos de classes adaptadoras. Uma baseada em uso (**DListToStackAdapter**) e outra em herança múltipla (**DListStackAdapter**)



# Decorator

---

## ❑ Objetivo

- Permite adicionar responsabilidades a um objeto de forma dinâmica
- Desta forma não é necessário criar subclasses a fim de estender a funcionalidade dos objetos

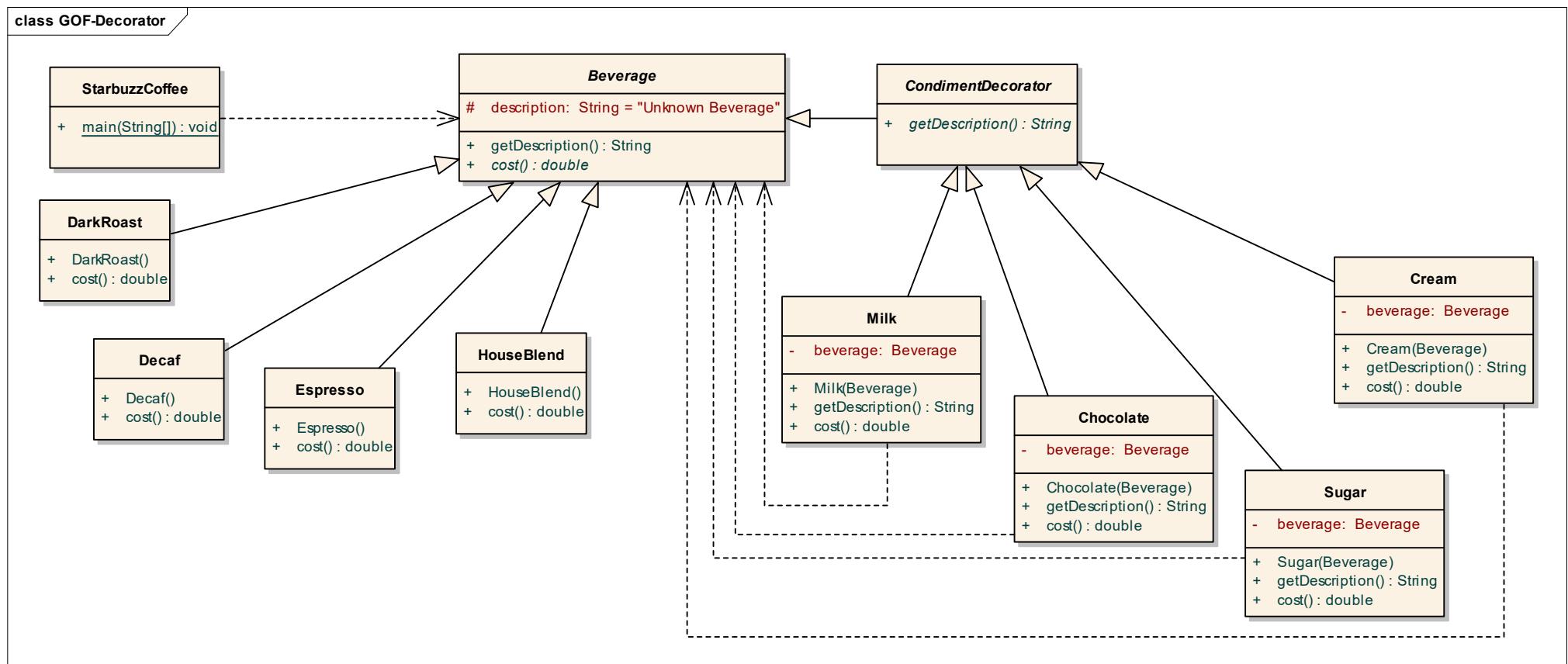
## ❑ Motivação

- Em alguns casos deseja-se adicionar responsabilidades a um objeto e não a uma classe inteira
- Exemplo
  - ❑ Considere a modelagem de um cardápio de cafés onde é possível acrescentar diversos acompanhamentos a um café
  - ❑ Como calcular o custo de cada item disponível no cardápio? Criar uma classe para cada opção não é melhor alternativa
  - ❑ Neste caso o Decorator pode ser uma opção para a modelagem

# Decorator

## Exemplo

- Baseado Capítulo 3, do livro “Head First Design Pattern”
- Neste exemplo as bebidas (DarkRoast, Decaf, Espresso, HouseBlend) podem ser decoradas com diferentes acompanhamentos (Milk, Chocolate, Sugar, Cream)



# Decorator

## Exemplo - Código

---

```
public abstract class Beverage {  
    protected String description = "Unknown Beverage";  
    public String getDescription() {  
        return description;  
    }  
    public abstract double cost();  
}  
public abstract class CondimentDecorator extends Beverage {  
    public abstract String getDescription();  
}
```

# Decorator

## Exemplo - Código

```
public class DarkRoast extends Beverage {  
    public DarkRoast() { description = "Dark Roast Coffee"; }  
    public double cost() { return .99; }  
}  
  
public class Decaf extends Beverage {  
    public Decaf() {description = "Decaf Coffee"; }  
    public double cost() { return 1.05; }  
}  
  
public class Espresso extends Beverage {  
    public Espresso() { description = "Espresso"; }  
    public double cost() { return 1.99; }  
}  
  
public class HouseBlend extends Beverage {  
    public HouseBlend() { description = "House Blend Coffee"; }  
    public double cost() { return .89; }  
}
```

# Decorator

## Exemplo - Código

```
public class Milk extends CondimentDecorator {  
    private Beverage beverage;  
    public Milk(Beverage beverage) { this.beverage = beverage; }  
    public String getDescription() {return beverage.getDescription() + ", Milk"; }  
    public double cost() { return .10 + beverage.cost(); }  
}  
  
public class Chocolate extends CondimentDecorator {  
    private Beverage beverage;  
    public Chocolate(Beverage beverage) { this.beverage = beverage; }  
    public String getDescription() { return beverage.getDescription() + ", Chocolate"; }  
    public double cost() { return .20 + beverage.cost(); }  
}  
  
public class Sugar extends CondimentDecorator {  
    private Beverage beverage;  
    public Sugar(Beverage beverage) { this.beverage = beverage; }  
    public String getDescription() { return beverage.getDescription() + ", Sugar"; }  
    public double cost() { return .15 + beverage.cost(); }  
}
```

# Decorator

## Exemplo - Código

```
public class Cream extends CondimentDecorator {  
    private Beverage beverage;  
  
    public Cream(Beverage beverage) {  
        this.beverage = beverage;  
    }  
  
    public String getDescription() {  
        return beverage.getDescription() + ", Cream";  
    }  
  
    public double cost() {  
        return .10 + beverage.cost();  
    }  
}
```

# Decorator

## Exemplo - Código

```
public class StarbuzzCoffee {  
    public static void main(String args[]) {  
        Beverage beverage = new Espresso();  
        System.out.println(beverage.getDescription() + " $" + beverage.cost());  
        Beverage beverage2 = new DarkRoast();  
        beverage2 = new Chocolate(beverage2);  
        beverage2 = new Milk(beverage2);  
        beverage2 = new Cream(beverage2);  
        System.out.println(beverage2.getDescription() + " $" + beverage2.cost());  
  
        Beverage beverage3 = new HouseBlend();  
        beverage3 = new Sugar(beverage3);  
        beverage3 = new Chocolate(beverage3);  
        beverage3 = new Cream(beverage3);  
        System.out.println(beverage3.getDescription() + " $" + beverage3.cost());  
    }  
}
```

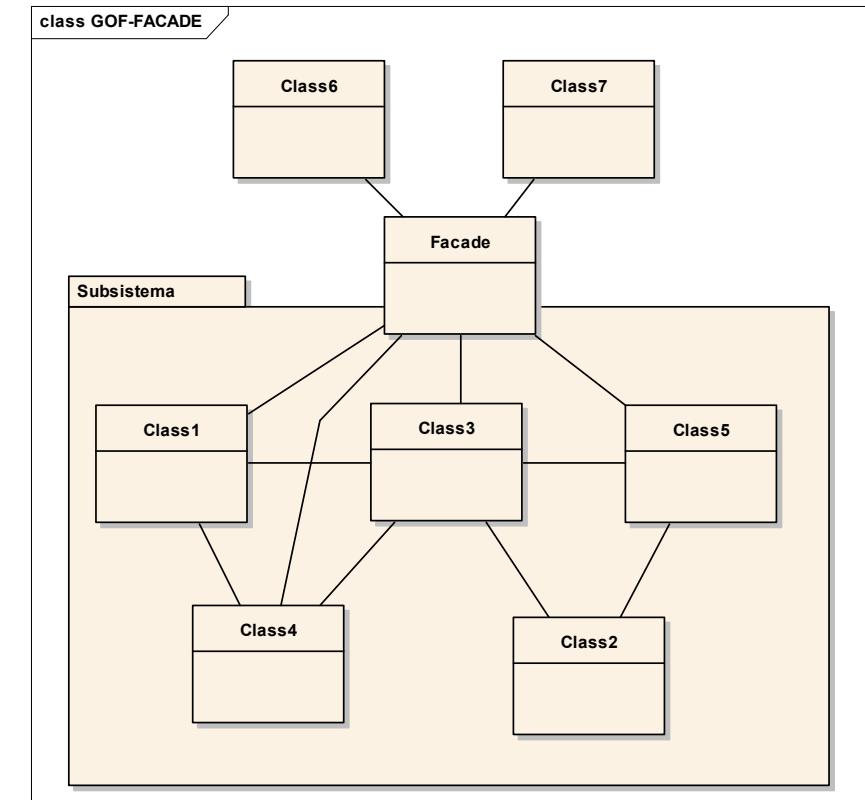
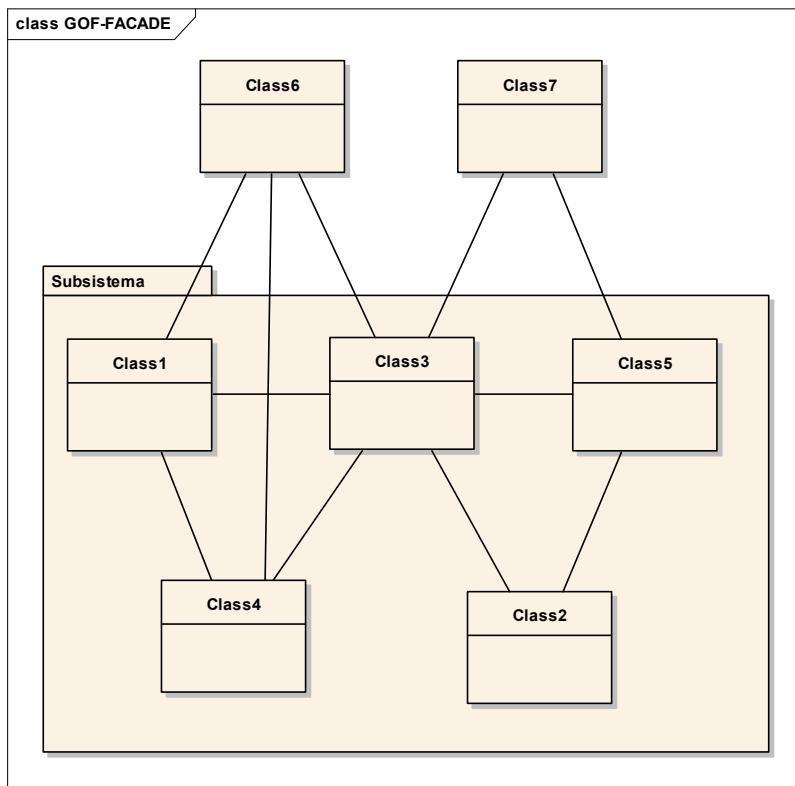
# Facade

## Objetivo

- Fornece uma interface comum para um grupo de classes de um subsistema, facilitando o seu uso

## Motivação

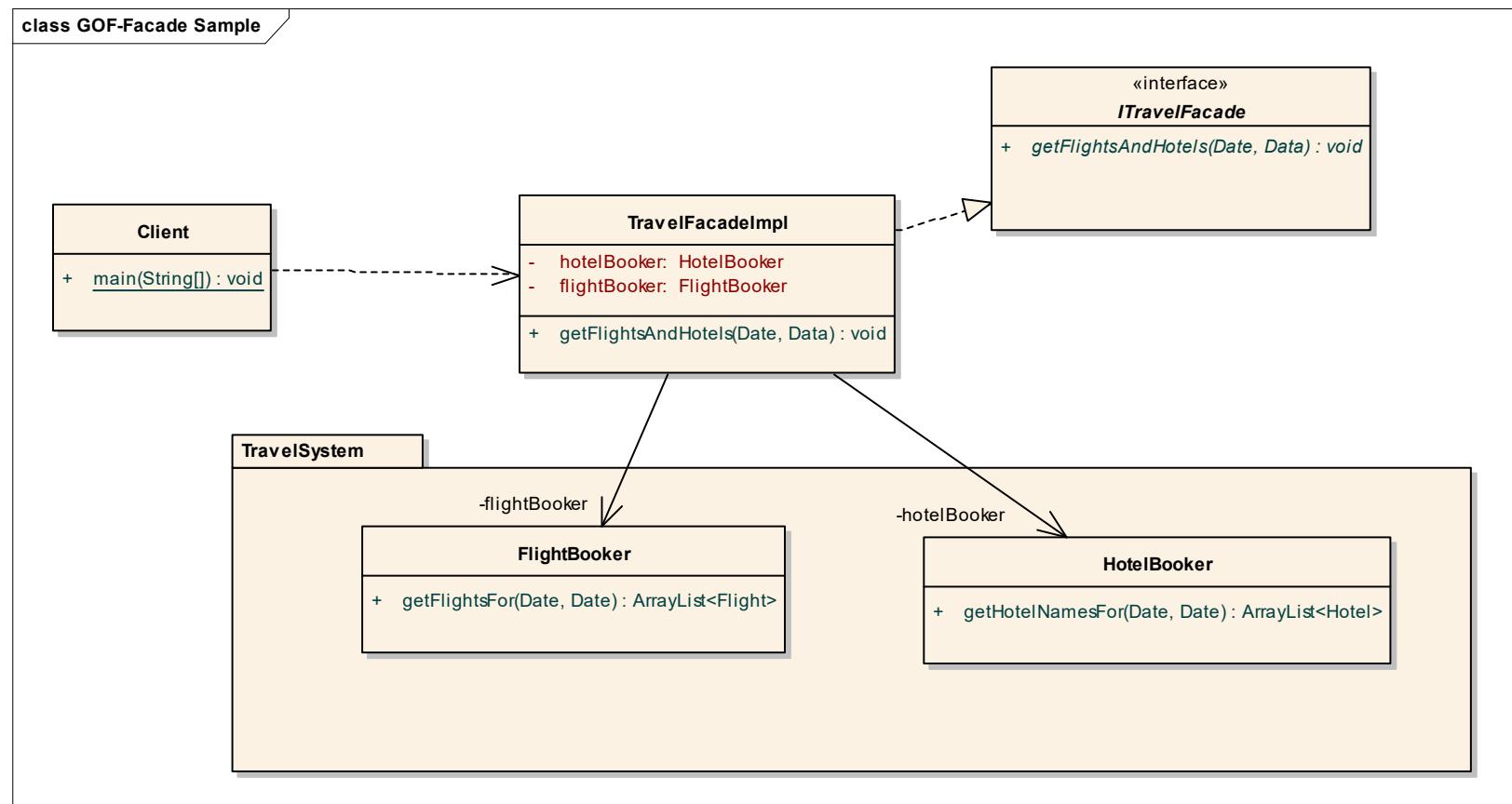
- Reducir o acoplamento entre sistemas



# Facade

## Exemplo - UML

- A facade (TravelFacade) esconde a complexidade para integrar com o sistema de viagem (TravelSystem)
- Facade implementa todo o código necessário para integrar com o sistema
- O ideal é definir a fachada como uma interface e então criar sua implementação concreta



# Façade

## Exemplo - Código

```
public class HotelBooker{  
    public ArrayList<Hotel> getHotelNamesFor(Date from, Date to) {  
        //returns hotels available in the particular date range  
    }  
}  
  
public class FlightBooker{  
    public ArrayList<Flight> getFlightsFor(Date from, Date to){  
        //returns flights available in the particular date range  
    }  
}  
  
public interface ITravelFacade {  
    public void getFlightsAndHotels(Date from, Data to);  
}
```

# Façade

## Exemplo - Código

```
public class TravelFacadeImpl implements ITravelFacade{  
    private HotelBooker hotelBooker;  
    private FlightBooker flightBooker;  
    public void getFlightsAndHotels(Date from, Date to) {  
        ArrayList<Flight> flights = flightBooker.getFlightsFor(from, to);  
        ArrayList<Hotel> hotels = hotelBooker.getHotelsFor(from, to);  
        //process and return  
    }  
}  
  
public class Client {  
    public static void main(String[] args) {  
        TravelFacadeImpl facade = new TravelFacade();  
        facade.getFlightsAndHotels(from, to);  
    }  
}
```

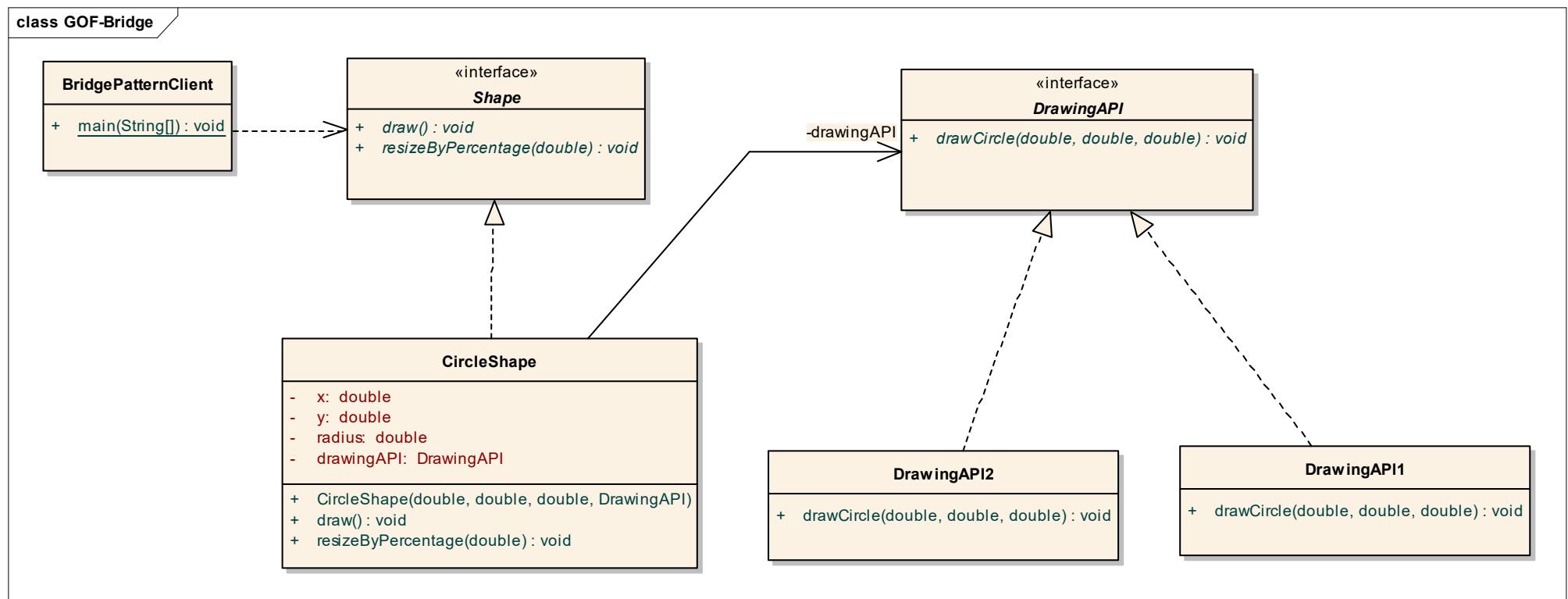
# Bridge

---

- Objetivo
  - Desacoplar a abstração da implementação
  - Cada um pode ser estendido de forma independente
- Motivação
  - Quando é possível a presença de mais de uma implementação para uma determinada abstração
- Aplicação
  - Evitar uma ligação forte entre a abstração e a implementação
  - Permitir que uma implementação seja escolhida em tempo de execução

# Bridge Exemplo

- Abstração (Shape) e implementação (DrawingAPI) podem evoluir de forma independente



# Bridge

## Exemplo - Código

```
□ /** "Implementor" */
□ interface DrawingAPI {
    □     public void drawCircle(double x, double y, double radius);
    □ }
    □
    □ /**
    □ ** "ConcreteImplementor" 1/2 */
    □ class DrawingAPI1 implements DrawingAPI {
        □     public void drawCircle(double x, double y, double radius) {
            □         System.out.printf("API1.circle at %f:%f radius %f\n", x, y, radius);
        □     }
    □ }
    □
    □ /**
    □ ** "ConcreteImplementor" 2/2 */
    □ class DrawingAPI2 implements DrawingAPI {
        □     public void drawCircle(double x, double y, double radius) {
            □         System.out.printf("API2.circle at %f:%f radius %f\n", x, y, radius);
        □     }
    □ }
```

# Bridge

## Exemplo - Código

```
/** "Implementor" */
interface DrawingAPI {
    public void drawCircle(double x, double y, double radius);
}

/** "ConcreteImplementor" 1/2 */
class DrawingAPI1 implements DrawingAPI {
    public void drawCircle(double x, double y, double radius) {
        System.out.printf("API1.circle at %f:%f radius %f\n", x, y, radius);
    }
}

/** "ConcreteImplementor" 2/2 */
class DrawingAPI2 implements DrawingAPI {
    public void drawCircle(double x, double y, double radius) {
        System.out.printf("API2.circle at %f:%f radius %f\n", x, y, radius);
    }
}
```

# Bridge

## Exemplo - Código

```
interface Shape {/** "Abstraction" */
    public void draw();                                // low-level
    public void resizeByPercentage(double pct);        // high-level
}

class CircleShape implements Shape {/** "Refined Abstraction" */
    private double x, y, radius;
    private DrawingAPI drawingAPI;
    public CircleShape(double x, double y, double radius, DrawingAPI drawingAPI) {
        this.x = x;  this.y = y;  this.radius = radius;
        this.drawingAPI = drawingAPI;
    }
    public void draw() { // low-level i.e. Implementation specific
        drawingAPI.drawCircle(x, y, radius);
    }
    public void resizeByPercentage(double pct) { // high-level i.e. Abstraction specific
        radius *= pct;
    }
}
```

# Bridge

## Exemplo - Código

```
/** "Client" */
class BridgePatternClient {
    public static void main(String[] args) {
        Shape[] shapes = new Shape[] {
            new CircleShape(1, 2, 3, new DrawingAPI1()),
            new CircleShape(5, 7, 11, new DrawingAPI2()),
        };

        for (Shape shape : shapes) {
            shape.resizeByPercentage(2.5);
            shape.draw();
        }
    }
}
```

# Composite

---

## ❑ Objetivo

- Compor objetos de forma que partes e estruturas, formadas por estas partes possam ser tratadas de maneira uniforme

## ❑ Motivação

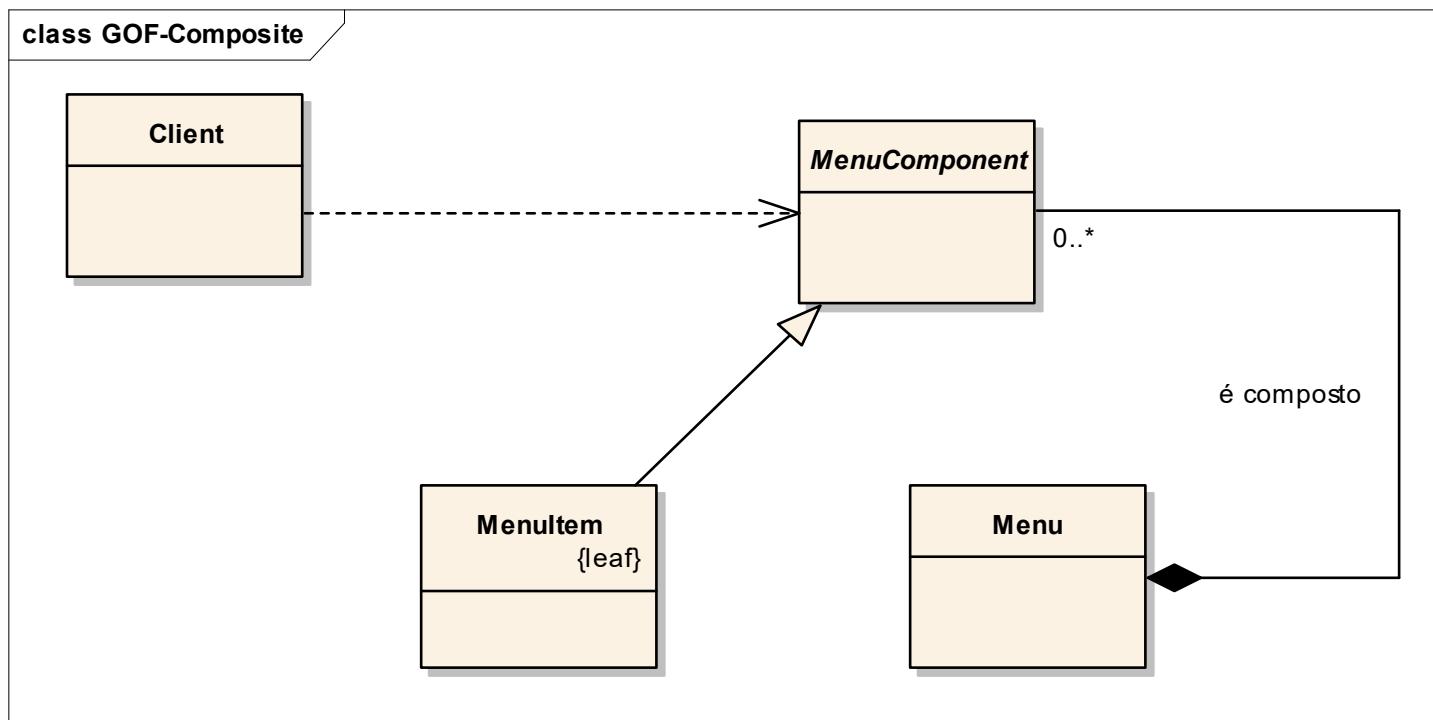
- Em muitas situações objetos podem ser compostos para gerar outros objetos
- Caso o código trate as partes e os objetos compostos de forma diferenciada acarretando em uma aplicação mais complexa

## ❑ Uso

- Representar hierarquias do tipo “todo-parte” de objetos
- Tratar tanto objetos individuais, quanto composições destes objetos de maneira uniforme

# Composite Exemplo

- O diagrama mostra o uso do padrão de projeto Composite
  - Um Menu é composto de elementos MenuItem, porém o tratamento do todo (Menu) como das suas partes (MenuItem) será mesmo pois ambos representam herança de MenuComponent

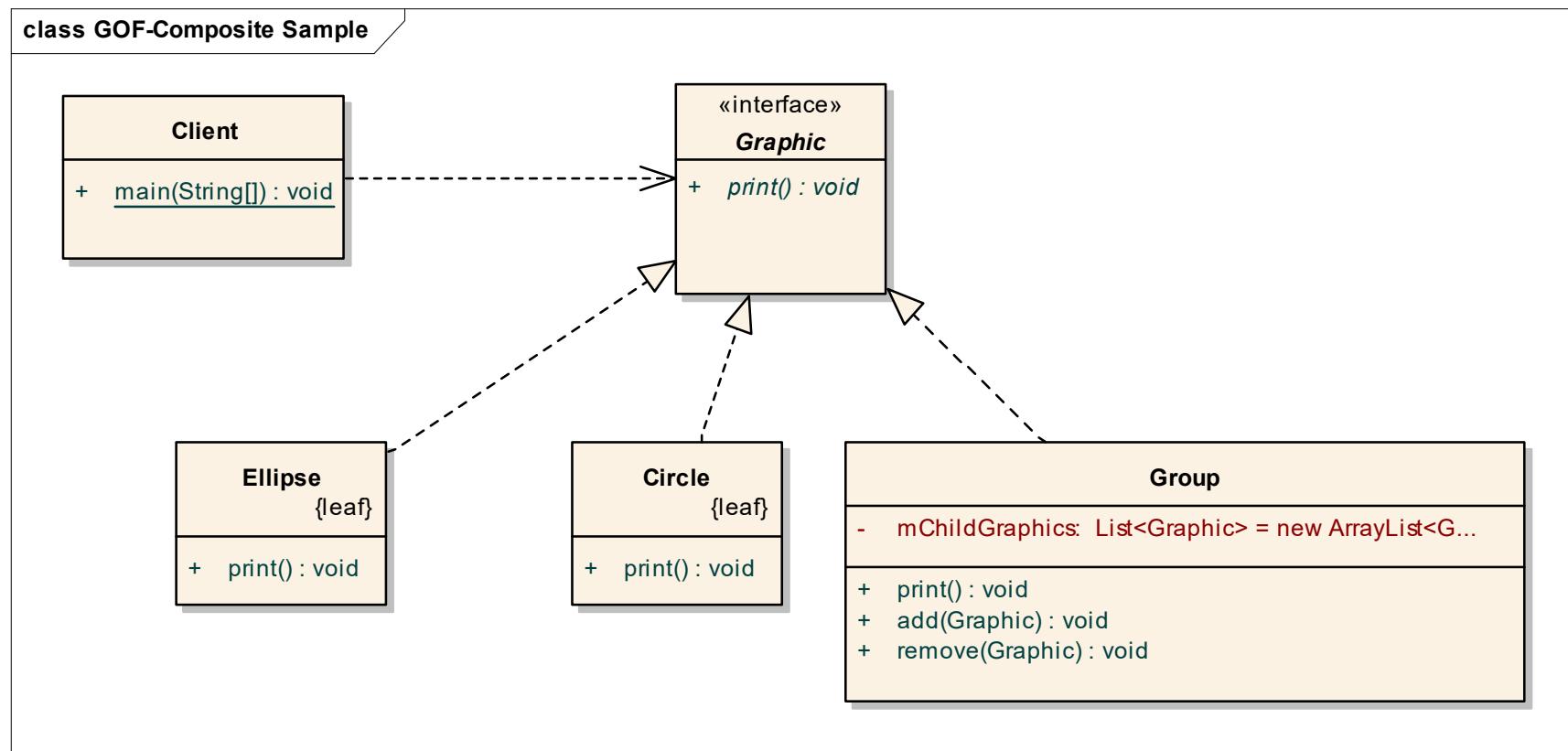


# Composite

## Exemplo

### Aplicação Gráfica

- Uma Ellipse ou um Circle é um elemento gráfico
- É possível ter grupos de elementos gráficos que devem ser tratados de maneira uniforme



# Composite

## Exemplo – Código

---

```
import java.util.List;
import java.util.ArrayList;
interface Graphic {/** "Component" */
    //Prints the graphic.
    public void print();
}
public final class Ellipse implements Graphic {/** "Leaf" */
    public void print() {
        System.out.println("Ellipse");
    }
}
public final class Circle implements Graphic {/** "Leaf" */
    public void print() {
        System.out.println("Circle");
    }
}
```

# Composite

## Exemplo – Código

```
class Group implements Graphic {/** "Composite" */
    //Collection of child graphics.
    private List<Graphic> mChildGraphics = new ArrayList<Graphic>();
    public void print() {
        for (Graphic graphic : mChildGraphics) {
            graphic.print();
        }
    }
    public void add(Graphic graphic) {//Adds the graphic to the composition.
        mChildGraphics.add(graphic);
    }
    public void remove(Graphic graphic) {//Removes the graphic from the composition.
        mChildGraphics.remove(graphic);
    }
}
```

# Composite

## Exemplo – Código

```
public class Client {/** Client */  
    public static void main(String[] args) {  
        Ellipse ellipse1 = new Ellipse(); //Initialize single graphics  
        Ellipse ellipse2 = new Ellipse();  
        Circle circle1 = new Circle ();  
        Circle circle2 = new Circle ();  
        Group = new Group(); //Initialize three composite graphics  
        Group graphic1 = new Group();  
        Group graphic2 = new Group();  
        graphic1.add(ellipse1); //Composes the graphics  
        graphic1.add(ellipse2);  
        graphic1.add(circle1);  
        graphic2.add(circle2);  
        graphic.add(graphic1);  
        graphic.add(graphic2);  
        //Prints the complete graphic components  
        graphic.print();  
    }  
}
```

# Proxy

---

## ❑ Objetivo

- Fornece um substituto para um outro objeto permitindo o controle de acesso a este objeto

## ❑ Motivação

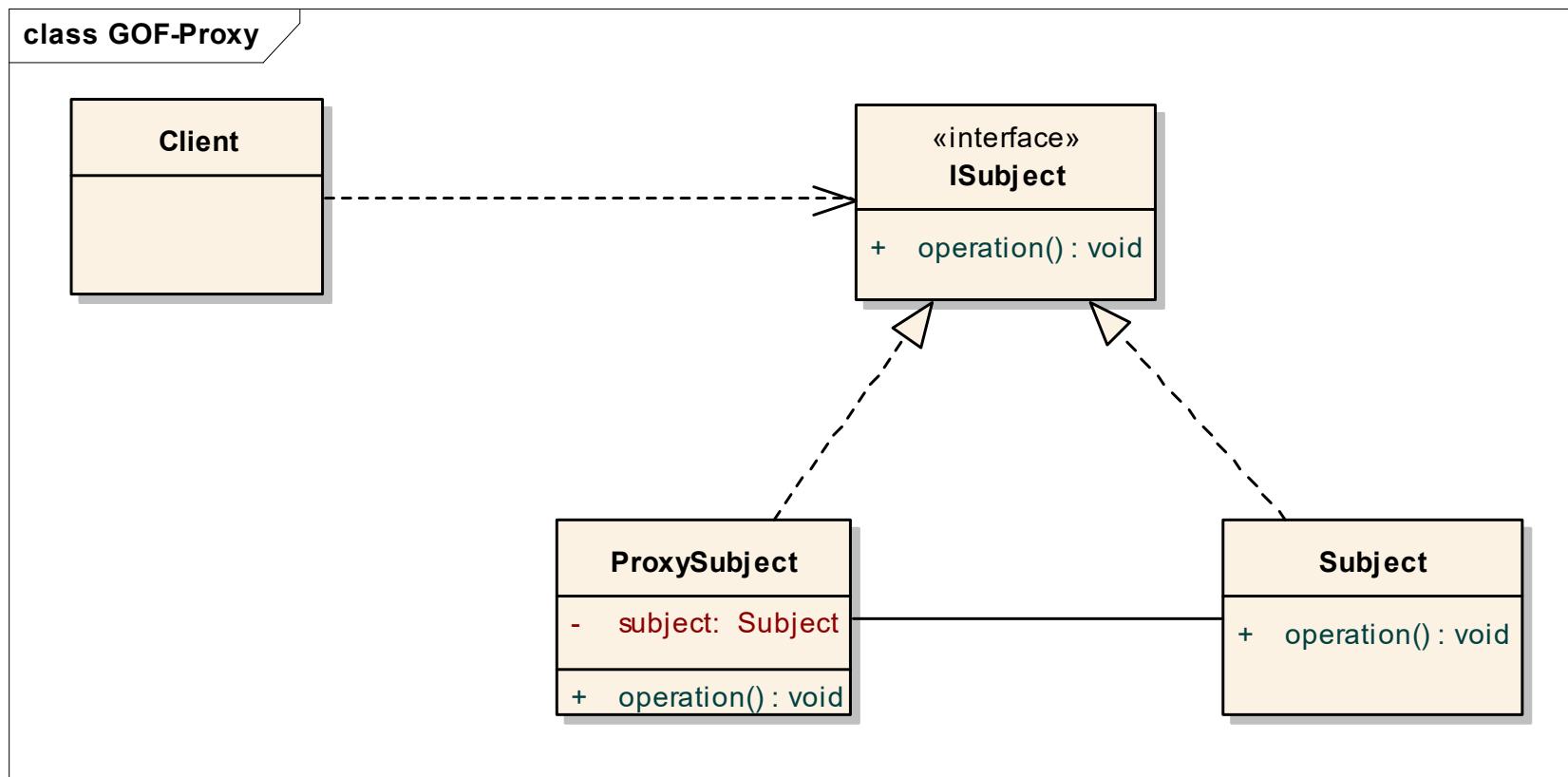
- Em muitas situações é necessário controlar o acesso a um objeto a fim de adiar o custo de sua criação e inicialização
- Por exemplo:
  - ❑ Um documento que contém várias fotos. Abrir todos os arquivos de forma simultânea poderia ser ineficiente
  - ❑ O proxy fornece uma representação para a imagem e sua exibição somente ocorrerá no momento em que a página que contiver a respectiva foto seja exibida

## ❑ Uso

- Proxy Remoto – Oferece uma representação local para um objeto remoto, por exemplo, em outro espaço de endereçamento
- Proxy Virtual – Oferece uma representação para um objeto cuja criação será feita por demanda
- Protection Proxy – Controla o acesso a um determinado objeto

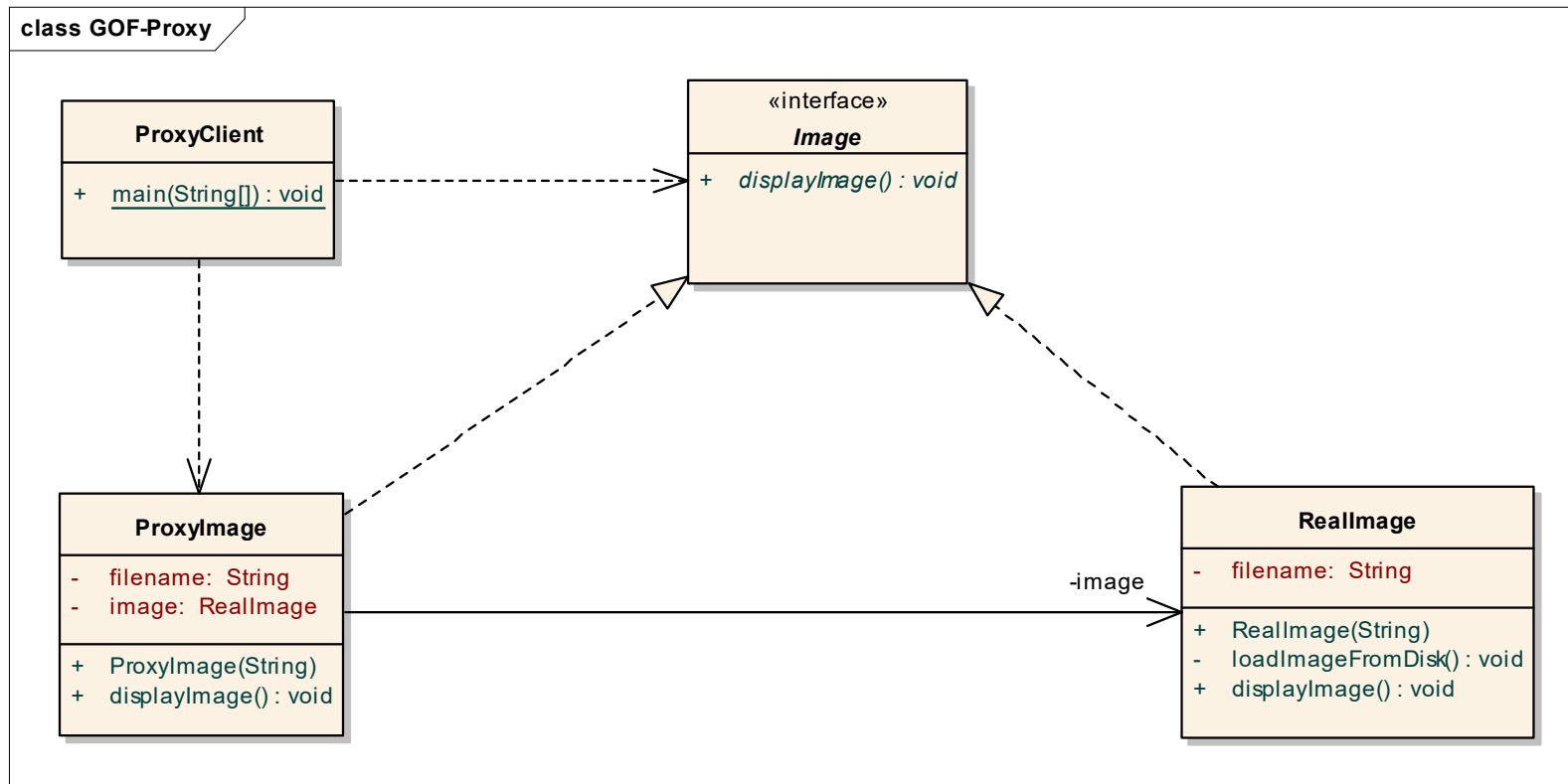
# Proxy Estrutura

- A classe ProxySubject representa a classe Subject. Neste caso o cliente (Client) utilizará uma instância de ProxySubject e não de subject
- A classe ProxySubject pode por exemplo: restringir o acesso ao subject; ser uma representação local; conter um cache para um subject remoto



# Proxy Exemplo

- A classe ProxyImage representa uma imagem
- Neste caso trata-se de um proxy virtual, o cliente do proxy (ProxyClient) não precisa criar objetos da classe ReallImage, mas apenas da classe ProxyImage que representará um objeto da classe ReallImage



# Proxy

## Exemplo – Código

```
interface Image {  
    void displayImage();  
}  
  
class ReallImage implements Image {  
    private String filename;  
    public ReallImage(String filename) {  
        this.filename = filename;  
        loadImageFromDisk();  
    }  
    private void loadImageFromDisk() {  
        System.out.println("Loading " + filename);  
    }  
    public void displayImage() {  
        System.out.println("Displaying " + filename);  
    }  
}
```

# Proxy

## Exemplo – Código

```
class ProxylImage implements Image {  
    private String filename;  
    private ReallImage image;  
    public ProxylImage(String filename) {  
        this.filename = filename;  
    }  
    public void displayImage() {  
        if (image == null) {  
            image = new ReallImage(filename);  
        }  
        image.displayImage();  
    }  
}
```

# Proxy

## Exemplo – Código

```
class ProxyClient {  
    public static void main(String[] args) {  
        Image image1 = new ProxylImage("HiRes_10MB_Photo1");  
        Image image2 = new ProxylImage("HiRes_10MB_Photo2");  
  
        image1.displayImage(); // loading necessary  
        image2.displayImage(); // loading necessary  
        image1.displayImage(); // loading unnecessary  
    }  
}
```